

A HENRIQUE LAGE, HEROI DA PAZ E DO TRABALHO,

o povo brasileiro, na Capital da Republica, rende excepcionais homenagens

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente: J. MARCONDES CABRAL
Laguna (Santa Catarina), 20 de Março de 1938
Ano VII — Número 326
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA
Publica-se aos domingos

5 VIDAS POR UM TALHER!

MANA'US, 18. — No município de Borba, os indivíduos Antonio Santos, José Gato e Antonio Silva assassinaram, barbaramente, 5 índios civilizados, pelo simples motivo de um deles ter-lhes roubado um talher. Depois do delito, os índios, inteiramente mutilados e seviciados, foram jogados ao rio Arapuanã. O chefe de polícia daqui, enviou imediatamente uma força para prender os criminosos, o que foi feito. Remeteu, ainda, para policiar aquela zona 10 soldados armados e municionados. Ha enorme indignação contra os criminosos.

HISTORIA QUE SE REPETE

(Comunicado do Serviço de Divulgação da Policia do Rio)

De dias a esta parte a imprensa mundial vem se ocupando, com exuberancia de detalhes do caso de Butenko, encarregado dos Negocios da Russia, na Rumania.

A história desse diplomata russo, contada por ele próprio, — é angustiante e cheia de lances rocambolescos. Mas, verdadeiramente, não é, nem constitue novidade.

Butenko, percebendo que sua vida estava constantemente ameaçada, e não ignorando que a G. P. U., qualquer dia, sob o pretexto mais irreal, o acusasse de traidor da patria, e o encostasse ao muro de fusilamentos, fingiu-se, durante alguns meses, o mais decidido colaborador de Stalin, até que, cativando a confiança do ditador, — que perdêra, — conseguiu sua designação para a embaixada da Rumania, como único meio de se evadir da Russia.

Chegando ao exterior, abandonou suas credenciais do Governo da URSS, e procurou proteção das autoridades locais, certo de que, mesmo em terra estrangeira, os agentes do Komintern o viriam ameaçar.

O mesmo episodio deu-se, ha meses passados, com um jornalista americano, — Frank Jones. Esse joven, curioso e aventureiro como quasi todo reporter dos EE. UU., quis visitar a Russia, e conhecer, de perto, as «realizações do Governo Sovietico», tão decantadas nas colunas da imprensa subsidiada pela 3.ª Internacional. Conseguiu passaporte e desembarcou em Moscou. O espetáculo da Capital Russa, entretanto, foi o quanto bastou para desfazer suas ilusões, e impeli-lo a escrever algumas linhas contra o regime comunista. Essa primeira re-

portagem (como, aliás, toda correspondencia destinada ao exterior), foi censurada. E o jornalista, poucas horas depois, era prês e conduzido á Central da G. P. U.. Interrogado, mencionou sua qualidade de reporter americano, declarando que no artigo de sua autoria, apenas aboidára fatos concretos, perfeitamente do conhecimento de todos. A explicação não satisfez os agentes da G. P. U., e o reporter americano, a partir de então, passou a ser rigorosamente vigiado.

Depois desse incidente, Frank Jones tentou, por mais de uma vez, regressar. Mas sempre surgiam dificuldades tão grandes, que o obrigavam a ir permanecendo em Moscou, tacitamente transformada em prisão.

Passaram-se dias, semanas e meses, e o jornalista acabou percebendo que o único passe livre que poderia conseguir, era o da boa vontade dos agentes da G. P. U.. E, assim, deliberou simular sua grande admiração pelo regime sovietico, e iniciou sua série de artigos abundantemente elogiosos. Ao mesmo tempo, nas conversas pelos cafés, sempre ia dizendo que, dia a dia, mais reconhecia o êxito da administração do Governo sovietico, até conquistar, o que pretendia: a confiança de Stalin. Daí, naturalmente, o passaporte. E depois, — consequencia lógica, — outra série de artigos, escrita na America do Norte, desmentindo os anteriores, e justificando-os.

Butenko e Frank Jones são casos de todos os dias, na Russia, país onde não existe liberdade para os naturais, e onde os estrangeiros são coagidos, ou, o que é peor, — «acidentados ou suicidados, quando se tornam mais importunos».

CASO DE POLÍCIA

Relojoeiro que compra joias de menores

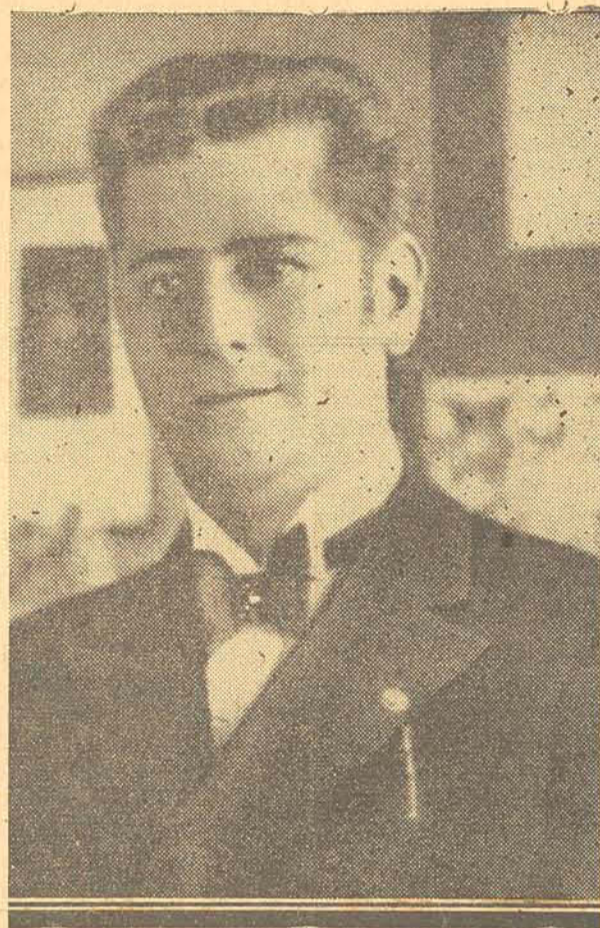
Já não é a primeira vez que chegam ao conhecimento do sr. delegado de polícia, queixas contra um relojoeiro local, como useiro e vezeiro em comprar joias de procedência duvidosa, em mãos de menores, para depois vendê-las, a prestação, a compradores de boa-fé. Esse fato, além de ser pelas nossas leis, considerado como crime, é, também, uma demonstração de má-fé do comprador. Tornou, por isso, o delegado sr. Pedro Rosa, sobre esta transgressão da lei, as medidas que

o assunto requeria, prometendo ao infrator, relojoeiro Labes, caso reincida, a pena de prisão estipulada pelas nossas leis, mediante processo que se fará.

Novo coletor de Tubarão

Assumiu o cargo de coletor estadual de Tubarão, o sr. Nelson Neves de Oliveira, que vinha desempenhando idêntico cargo na coletoria de Rio do Sul.

O aniversario do sr. Henrique Lage



RIO, 14. — Consagrando um nome e uma vida, fulgurantes e devotados ao progresso e engrandecimento do Brasil, o povo brasileiro, na Capital da Republica, está rendendo, no dia de hoje, as maiores e mais puras homenagens, endereçadas de todas as classes sociais, a esse gigante da nacionalidade, de alma e coração votado á grandeza da Patria, que é o sr. Henrique Lage. Mais um ano de existencia gloriosa vê transcorrer, hoje, esse emerito singrador dos mares que banham as costas do país imenso. Mais um aniversario natalicio e mais uma consagração popular.

O operariado, as classes conservadoras, o oficialismo e todos os poderes públicos, culminando na individualidade sem par do presidente Getulio Vargas, associam-se ás demonstrações de carinho e admiração ao construtor invencível, que fez da sua vida um exemplo de tenacidade, patriotismo e fé. Henrique Lage, cantando o Brasil, desde o extremo sul ao extremo norte, com a facha de aço de seus navios, faz com que a bandeira da Cruz de Malta, tremulando dia e noite aos ventos da Patria, anuncie, com a redenção economica dos Estados brasileiros, o heroismo empreendedor de uma Casa e de uma Familia, que se tornaram credores das bênçãos da nacionalidade.

Hoje, que mais um ano assinala a existencia fecunda e maravilhosa desse homem formidável, *Correio do Sul*, em nome do povo desta região de Santa Catarina, a que ele arrancou do marasmo para os surtos do desenvolvimento, que, de vinte anos para cá, indica o nosso progresso, saúda-o com desvanecimento e orgulho, traduzindo-lhe os votos de uma população laboriosa e agradecida, para a sua felicidade e para maior esplendor do seu destino. Que Deus conserve a vida desse homem, em beneficio do povo e do Brasil!

O sr. Evaristo de Moraes não patrocinará a causa do ex-cadete Cajati

RIO, 18. — O sr. Evaristo de Moraes, um dos advogados de defesa do ex-cadete Adalberto Cajati, mandou entregar-lhe na Casa de Denteção uma carta, cientificando-o de que não poderá continuar patrocinando sua causa por dois motivos: primeiro, porque tratando de uma causa remunerada não recebeu até hoje um centil, e segundo, porque as razões finais contestando a formação da culpa, foram apresentadas á sua revelia.

Nomeado presidente da Real Academia da Italia o sr. Luigi Federzoni, em substituição a Gabriele D'Anunzio

O illustre intelectual continúa como presidente do Senado Italiano

ROMA, 18. (Transocean) — O sr. Luigi Federzoni, presidente do Senado Italiano, um dos pioneiros do movimento nacionalista da Peninsula e chefe das «camisas azues» que receberam na Italia o grande movimento fascista, substituirá na cadeira presidencial da Academia Real de Letras da Italia o falecido presidente Gabriele D'Anunzio.

A personalidade do sr. Luigi Federzoni, jornalista, crítico e romancista, que, rapidamente, subiu aos mais altos cargos do novo regime italiano é mundialmente conhecida, mesmo na America

Futuro Promissor Para As Relações Internacionais Do Brasil

Os jornais do Rio tecem os maiores comentarios em tôrno da nomeação do sr. Osvaldo Aranha para o cargo de ministro das Relações Exteriores. Todos são unânimes em prever um futuro promissor para as relações internacionais do Brasil com a nova fase que se iniciará com a posse do sr. Osvaldo Aranha na pasta das Relações Exteriores, habituado como já está, ao trato das relações internacionais, pois, cupou, com honra para a patria, durante algum

tempo, a chefia da embaixada do Brasil em Washington, onde deixou marcados traços de seu tino diplomatico.

Dentre os comentarios a respeito da nomeação do sr. Osvaldo Aranha, destacamos o seguinte:

«Por mais que se esteja habituado ao elevado e acertado criterio que orienta, sempre, o sr. Getulio Vargas, na inteligente escolha de seus auxiliares, em occasões como esta, causa imensa e geral satisfação o seu

gesto, merecedor dos mais calorosos encomios, porque correspondente, ao mesmo tempo, á necessidade de se exigir dos brasileiros mais eminentes os seus serviços nos setores indicados, e bem assim porque reflete as simpatias unânimes e profundas que cercam esse vulto de eleição.

Tal é o que se verifica no caso em apreço, da investitura do sr. Osvaldo Aranha nessa nova, importante e delicada missão, que acaba de lhe ser confiada»

O dr. Adolfo Konder será embaixador?

O correspondente politico da «Tribuna», no Rio, e que tem sido sempre tão bem informado, acaba de remeter ao seu jornal a seguinte noticia: — «O movimento no corpo diplomatico, em que se vem falando ha algumas semanas, só será realizado depois que o sr. Osvaldo Aranha tiver tomado conhecimento de todos os assuntos do Itamarati. A impressão é que o sr. Osvaldo Aranha se esforçará para que se processe verdadeira renovação nos quadros do corpo diplomatico brasileiro, com o aproveitamento de elementos jo-

vens da carreira, indicados pela atuação eficiente que têm cabido desenvolver, e com a nomeação de personalidades até agora alheias ás atividades diplomaticas, mas que reúnem todos os requi-



sitos para bem representar o Brasil no exterior. Entre estas últimas são citados os srs. Henrique Dodsworth e Adolfo Konder. Ha igualmente quem acredite que o sr. Raul Fernandes esteja empenhado em obter de novo o cargo de embaixador, que já exerceu durante cêrcica de dois anos.

MILÍCIAS ESTADUAIS

Seus componentes irão ser incorporados ao Exército

Um vespertino, do Rio, noticia que o secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, dr. Oscar Carneiro da Fontoura, apresentará, na reunião dos secretários da Fazenda, uma proposta para abolirem-se as forças estaduais, sendo o policiamento confiado ás milicias municipais, mantidas pelos respectivos municípios.

Em casos de grave perturbação caberia ao Exército a manutenção da ordem pública.

Os militares estaduais seriam incorporados ao Exército, constituindo um quadro á parte, e permaneceriam nêle até á extinção do respectivo quadro.

Remoção de Juiz

FPOLIS. — 15. Foi removido o dr. João Tomaz Marcondes de Matos, do juizo de Direito da comarca de Concordia, de 1.ª entrancia, para a de Orléans, de igual categoria e pertencente á 1.ª Circunscrição Judiciaria.

Caderneta perdida

Pede-se a quem achou uma caderneta de depósito feito na agência da Caixa Economica, nesta cidade, que tem o número 8.219, a bondade de entregar á redação deste jornal, onde será gratificado.

A Estrada de Rodagem Rocinha-Cambará foi contratada por "unidade de obra" e não "por quantia global"

O sr. Fontoura Borges, depois de demorada entrevista com o atual Secretário das Obras Públicas do Rio Grande, entrega-lhe uma carta explicativa

Sobre a estrada de rodagem de Rocinha a Cambará, o sr. Fontoura Borges escreveu ao ilustre titular das Obras Públicas do Rio Grande a seguinte carta:

— «Exmo. sr. dr. Valter Jobim. D. d. Secretário das Obras Públicas do Rio Grande. Venho, *data venia*, perante v. ex., por intermédio da presente carta, pedir-lhe uma reparação, que a mim se me afigura de irrecurável justiça.

Homem de reconhecida e proclamada integridade, saberá v. ex., necessariamente, estimar o patrimônio moral de um seu concidadão. Estou, portanto, em que não recusará v. ex. o seu concurso no sentido de desagravar esse inestimável bem, maximé quando atingido, e atingido profundamente, por ato de v. ex., calçado, sem dúvida, em informações errôneas, sinão tendenciosas.

E' desse geito o caso que me traz á sua presença. Em documento firmado por v. ex., e largamente divulgado pela imprensa desta Capital, a propósito da construção da estrada de rodagem de Rocinha á Cambará, surte a acusação indistigável de me haver eu locupletado com dinheiros do Estado.

Semelhante acusação tem seu embazamento precipuo na obscuridade de uma cláusula do contrato para a construção daquela rodovia, e na circunstancia de não serem contínuos os seus trechos construídos e entregues.

Essa acusação. Vejam, de animo sereno, si ela procede, com historiamos simplesmente os fatos.

Em Dezembro de 1936 propôs á Secretaria das Obras Públicas a construção de que ora se trata, deixando ao seu arbitrio, conforme consta do respectivo expediente, a modalidade da empreitada.

Aceita a proposta, optou o então titular dessa pasta pela modalidade denominada unidade de obra, isto porque não tendo sido feito o estudo previo da construção, *impossível seria fixar-se-lhe o custo global*.

Resolvidas essas questões preliminares, foi mandado lavrar o contrato definitivo, em cuja redação — quero frisar — absolutamente não colaborei.

Convidado a assina-lo, dias depois, reclamei, para logo, contra a ambiguidade da cláusula VIII, ora questionada, que fixava em 150 contos de réis o valor do contrato, posto se tivesse, no mesmo documento, estabelecido, clara e expressamente, a modalidade de unidade de obra, para a execução da empreitada. Foi-me, então, respondido que, esse valor era dado ao contrato e não á obra, o que, harmoniza, aliás, com a redação da cláusula malsinada.

Tratava-se, pois, de valor dado ao contrato para efeitos fiscaes tão somente, como acontece a todas as escrituras desse genero, quando o respectivo valor não resulta expresso do proprio documento.

Outra não é, de resto, a conclusão que o mais perfunctorio exame de espirito daquele documento impõe, em irrecusavel maneira.

De feito, duas são as modalidades de empreitada adotadas nessa Secretaria: 1ª, aquela em que, não se dispondo de elementos que

permitam avaliar o custo total da obra (estudo, projetos, etc.), se convencionou o pagamento por metro cubico de material removido ou utilizado na construção, baseado em tabela oficial, excluindo-se, assim, qualquer possibilidade de prejuizo ao Estado; 2ª, aquella em que, de posse dos elementos citados, se fixa o preço por kilometro ou pela obra total.

O simples enunciado destas questões, tão familiares aos técnicos, está a mostrar, em expressiva fórma, que as modalidades em exame se repelem, não podendo coexistir na mesma empreitada.

Não se poderia, pois, conceber uma empreitada mixta, isto é, em que os pagamentos devessem ser feitos, a um tempo, por preços unitarios, por metro cubico, e pelo valor global da obra!

Ora, o contrato por mim celebrado com essa Secretaria, estabelece a modalidade de unidade de obra, através desta cláusula clarissima: SEGUNDA. «Os trabalhos serão pagos por unidade de obra e de conformidade com a tabela anexa, organizada na Diretoria de Viação Terrestre e aprovada pelo sr. Secretário de Estado, e que ficará fazendo parte integrante deste contrato».

Mas, não é só. Em carta de 26 de Julho de 1937, o então Secretário, depois de declarar-me que era intenção do Governo construir a estrada até Cambará, «por não se justificar essa estrada ficar interrompida, depois de se ter despendido grande importância», acrescenta: «A continuação dos trabalhos não exigirá novo contrato uma vez que a despesa é paga por meio de preços de unidade de obra, baseados na tabela aprovada».

Como, pois, poderia eu desprezar elementos de tamanho valor interpretativo, de tão meridiana clareza, para apegar-me á ambiguidade da citada cláusula VIII (valor de 150 contos ao contrato), que tudo indica

ca nele figurar, apenas, para efeitos fiscaes — como a fixadora da modalidade da empreitada?

Abandonemos, para argumentar, como despicientos, os argumentos que vimos expendendo, deixemos de lado a colisão manifesta da cláusula VIII, obscura, de sentido dubio com a cláusula II, perfeitamente clara, tendo, ainda, a abonar-lhe o sentido a propria precedencia no contrato, bem como a carta já referida, que nenhuma dúvida deixa á sua interpretação. E recorramos ao expediente da construção. Nele encontraremos elementos capazes de projetar a necessaria luz sobre a materia em debate. De feito, a empreitada Rocinha-Cambará, que era, inicialmente, de 13 kilometros, foi, a 1.º de Agosto de 1937, aumentada pelo sr. Secretário para 19 kilometros.

Ao empreiteiro não lhe é lícito recusar o aumento, nas mesmas condições do contrato, ex-vi do decreto estadual nº. 2432.

Ora, a prevalecer a tese de que a cláusula VIII é a reguladora do valor da obra, não podendo, de conseguinte, ser excedida a quantia de 150 contos na sua execução, chegaríamos ao absurdo de admitir que o empreiteiro, tendo contratado 13 kilometros por essa quantia, fosse compelido pela lei a construir mais 6 kilometros pelo mesmo preço!

Cumpre acrescentar que um rápido exame da obra já realizada conduz necessariamente á conclusão, que se impõe, de não ser lícito supôr-se que, possuindo perfeito conhecimento do terreno, alguém se abalancasse a construir uma estrada, cujo custo se eleva a mais de 600 contos, pela quarta parte dessa quantia. O bom senso está, não ha negar, a repelir semelhante hipótese.

Passemos, entretanto, a outra acusação, segundo a qual não teria havido continuidade na construção. Ela resulta, evidentemente, de

informação tendenciosa levada a v. ex.

Durante os trabalhos de construção da estrada não houve, e nem poderia haver, continuidade no acabamento da obra, pois, a descontinuidade é uma exigencia imposta pelas proprias condições do serviço, de vez que não é possível a uma turma de quatrocentos homens trabalhar ao mesmo tempo num espaço de cinco metros, que é a largura da estrada. Eles terão de ser distribuídos ao longo da extensão atacada e, como é natural, aqueles trechos em que menores são as dificuldades opostas pela natureza do terreno, se concluem com maior brevidade.

Isso, aliás, ocorre em todas as construções desta natureza.

Veja-se, para exemplo, a grande rodovia Gravataí-Osorio, em que os trechos construídos estão separados por dezenas de kilometros.

Posto assim seja, é de estranhar-se não haja a secção competente dessa Secretaria, que fiscalizou a obra e provavelmente informou á v. ex., advertido, siquer, ao empreiteiro!

Não vale, porém, reprimir o assunto, de vez que o trecho de 13 kilometros está, ha muito, integralmente construído.

Julgo ter posto de manifesto a absoluta bôa fé — isso ao menos — com que me houve neste negocio e, de conseguinte, a rigorosa honestidade que inspirou os meus atos com êle relacionados.

Homem educado no culto da honra, que, mercê de Deus, tenho sabido manter acima de todas as contingencias, apelo para v. ex. por que me forneça os meios de defende-la neste passo, com responder, ao pé desta, ás perguntas a seguir formuladas:

I — Consta do contrato celebrado entre mim e essa Secretaria uma cláusula estabelecendo expressamente a modalidade — unidade de obra — para a execução da empreitada, e concebida nos precisos termos em que vem

transcrita na presente carta?

II — Os pagamentos a mim feitos foram, ou não, resultantes de medições de trechos concluídos da construção contratada, medidos e recebidos, *sem qualquer reclamação*, por engenheiro dessa Secretaria, na conformidade da mencionada cláusula segunda, e pelos preços constantes da tabela aprovada?

III — Poderá v. ex. afirmar, ou não, á vista da documentação existente nessa Secretaria e da que ora se lhe exhibe, ter eu me conduzido neste negocio em absoluta honestidade?

IV — Si, tendo-se em vista que o preço da construção seria determinado por unidade de obra, de acôrdo com a tabela aprovada, e levando-se em conta a extensão da mesma obra, inicialmente empreitada, não é exacto que já no momento da assinatura do contrato, se sabia que o seu custo seria muito superior a 150 contos de réis?

V — Si foi, nessa repartição, feito estudo previo da construção da estrada cuja empreitada tomei a mim?

VI — Si não havendo sido feito esse estudo, poder-se-ia, previamente, fixar-lhe no contrato o custo global?

VII — Si ainda persiste nessa Secretaria, como definitiva, a informação de que os 11.156 metros construídos não são contínuos?

VIII — Si já não comuniquei a essa Secretaria que se achava construído mais um trecho da estrada e que pedia fossem tomadas as providencias do estilo para a sua entrega e recebimento?

IX — Si na publicação do parecer de V. Exa., feita no JORNAL DO ESTADO, no referido dia 10 deste mês, sob o titulo: «Verificadas diversas irregularidades no contrato para a construção de um trecho de estrada de rodagem entre Rocinha e Cambará» — não ha nenhuma retificação a fazer?

Atenciosas saudações. (as.) — Fontoura Borges do Amaral Melo.



QUINTA FEIRA: SANTA CATHARINA
Arainho das Loterias
INTEIRO 20 DECIMO 2

Movimento de vapores no porto de Imbituba

Cargueiro **Itapôan**: Entrado do norte, dia 7 do corrente, descarregou 2 043 volumes diversos. Saíu, dia 10, com destino ao porto de Santos, com o carregamento de 850 toneladas de carvão. Para o consumo de bordo, recebeu 70 toneladas desse combustível.

Paquete **Itapura**: Procedente do sul, entrou, dia 11 do corrente, descarregou 59 volumes e trouxe o passageiro Murilo Batista. Saíu, no mesmo dia, com destino aos portos do norte, levou os seguintes passageiros: Tito Teixeira Castro, Haroldo Avila Rocha, Eutalio Castro, dr. Eridio Moraes Vieira, Zelia Moraes Vieira, José Augusto M. Vieira, Maria M. Vieira, Leoni Sousa e 3 de terceira classe, como carga, recebeu 4.168 volumes em vários genêros. Para o seu abastecimento, recebeu 100 toneladas de carvão.

Cargueiro **Arataú**: Vindo do norte, entrou, dia 10 do corrente, descarregou 121 volumes diversos. Saíu, dia 13, com o carregamento de 1.320 peças de madeira, 8 volumes e 1.010 toneladas de carvão para o porto do Rio de Janeiro. Para o seu consumo, recebeu 80 toneladas de carvão.

Paquete **Itatinga**: Chegado do sul, dia 13 do corrente, descarregou 25 volumes diversos. Saíu no mesmo dia com destino aos portos do norte, levou os seguintes passageiros: Ernesto Lacombe, Adelaide Melo Matos, Vamiré de Oliveira, Volnei de Oliveira e Eneida Serrão Praun, carregou 542 volumes diversos. Para o seu abastecimento, recebeu 60 toneladas de carvão.

Cargueiro **Itaperuna**: Entrado do norte, dia 13 do corrente, descarregou 426 trilhos. Saíu dia 15 com destino ao porto de Santos, levou 900 toneladas de carvão. Recebeu 60 toneladas para o seu consumo. Agência de Imbituba, 16 de Março de 1938.

Através de uma Companhia teatral denominada «Troupe Benedicto».

A troupe, que se destina trabalhar no interior do sul-catarinense, já está em Ribeirão, com excelentes números de musica, anedôta, monólogos, comédias e efeito de ventriloquia pelo sr. João Durval.

João Durval vem se aperfeiçoando neste genero e, com grande sucesso, tem mostrado ao público seus bonecos: Benedicto, «seu» Antonio e outros interessantes fantoches.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

AGÊNCIA DE IMBITUBA

MOVIMENTO DE VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE IMBITUBA DURANTE O MÊS DE MARÇO DE 1938

Itatinga, dia 4. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Itassucê, dia 5. — Destina-se: Florianópolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo.
Itaquera, dia 6. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Itapura, dia 11. — Florianópolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo.
Itatinga, dia 13. — Itajaí, São Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Ilheus, Baía, Aracajú e Penedo.
Itaberá, dia 17. — Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.
Itaquera, dia 18. — Florianópolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo.
Itagiba, dia 24. — Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.
Itaberá, dia 25. — Florianópolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo.
Itaquatiá, dia 27. — Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.
Itassucê, dia 31. — Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.
Agência de Imbituba, 1.º de Março de 1938.

NOTA: — A presente escala de navios está sujeita a alterações, independente de aviso previo.

SENHORA

Não faça experiencias. Custam tempo e dinheiro.

Para suas pastelarias dê preferencia ao

FERMENTO MEDEIROS

aprovado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública do Rio de Janeiro

E' um fermento brasileiro tão bom como qualquer similar estrangeiro. E' fabricado com saes purissimos de uvas.

Não falha nunca! E' fermento de qualidade!

Para todos os bolos e doces, use somente:

FERMENTO MEDEIROS

CASA A' VENDA

Vende-se, no Magalhães, á rua dos Navegantes nº. 9, uma casa de moradia, em perfeito estado. Informações com o sr. Luís Soares, nesta cidade.

DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITÓRIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
— LAGUNA —

Camomila Rauliveira

Combate azias, enjôos e desarranjos estomacais

Remedio contra sezões

RAULIVEIRA, o único medicamento que realmente cura o empaludismo e defende todos os órgãos atacados por tal molestia. Eficaz como bem poucos.

Outra não é, de resto, a conclusão que o mais perfunctorio exame de espirito daquele documento impõe, em irrecusavel maneira.

De feito, duas são as modalidades de empreitada adotadas nessa Secretaria: 1ª, aquela em que, não se dispondo de elementos que

permitam avaliar o custo total da obra (estudo, projetos, etc.), se convencionou o pagamento por metro cubico de material removido ou utilizado na construção, baseado em tabela oficial, excluindo-se, assim, qualquer possibilidade de prejuizo ao Estado; 2ª, aquela em que, de posse dos elementos citados, se fixa o preço por kilometro ou pela obra total.

O simples enunciado destas questões, tão familiares aos técnicos, está a mostrar, em expressiva fórma, que as modalidades em exame se repelem, não podendo coexistir na mesma empreitada.

Não se poderia, pois, conceber uma empreitada mixta, isto é, em que os pagamentos devessem ser feitos, a um tempo, por preços unitarios, por metro cubico, e pelo valor global da obra!

Ora, o contrato por mim celebrado com essa Secretaria, estabelece a modalidade de unidade de obra, através desta cláusula clarissima: SEGUNDA. «Os trabalhos serão pagos por unidade de obra e de conformidade com a tabela anexa, organizada na Diretoria de Viação Terrestre e aprovada pelo sr. Secretário de Estado, e que ficará fazendo parte integrante deste contrato».

Mas, não é só. Em carta de 26 de Julho de 1937, o então Secretário, depois de declarar-me que era intenção do Governo construir a estrada até Cambará, «por não se justificar essa estrada ficar interrompida, depois de se ter despendido grande importância», acrescenta: «A continuação dos trabalhos não exigirá novo contrato uma vez que a despesa é paga por meio de preços de unidade de obra, baseados na tabela aprovada».

Como, pois, poderia eu desprezar elementos de tamanho valor interpretativo, de tão meridiana clareza, para apegar-me á ambiguidade da citada cláusula VIII (valor de 150 contos ao contrato), que tudo indica



Marca Registrada
Esta marca está nas verdadeiras Pilulas Rauliveira e em todos os preparados RAULIVEIRA

A. P. da Silva Medeiros, grande distribuidor das verdadeiras Pilulas Rauliveira
FARMACIA MEDEIROS — Rua Raulino Horn — LAGUNA

Peitoral Catarinense

Angico, Tolu e Guaco, para crianças de peito e velhos.

Expectorante e contra tosse por excelencia.

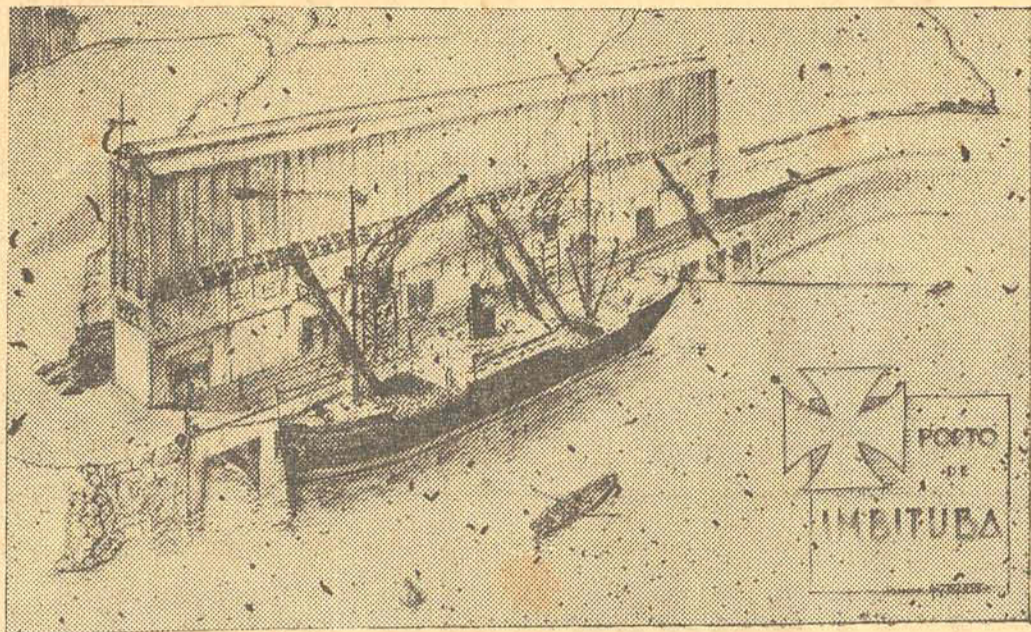
Unguento Rauliveira

Para cicatrização das feridas antigas; postemas, ulceras, etc.

Como decorreram, em Imbituba, as homenagens a HENRIQUE LAGE

Em regosio á passagem, dia 14, do aniversario natalicio do illustre e benemerito industrial Henrique Lage, realizaram-se, em Imbituba, animadas festas. O programa, que se cumpriu á risca, foi do seguinte modo observado: ás 5 horas, salva de 21 tiros; ás 6, alvorada pela «B. M. Operaria»; ás 9, missa solene em açao de graças, abrilhantada pela «B. M. Operaria»; ás 17, interessante partida de foot-ball, no campo do «Imbituba A. Clube», entre casados e solteiros. Ao team vencedor, distribuiram-se premios e, ás 20 horas, houve sessão de cinema para o público, gratis, gentilmente oferecida pelo sr. Luis S. Medeiros. Demonstrando o alto grau de estima e consideração em que é tido, no sul-catarinense, o emérito brasileiro Henrique Lage, compareceu, nesse dia, a Imbituba, grande massa popular, para assistir aos festejos dedicado ao notavel industrial.

Foi servido, ás 21 horas, luto jantar, na sede da banda musical «Operaria», tomando parte no mesmo, além dos musicos aprendizes da corporação, muitos operarios da «Organização Lage». Aí, de instante a



Ante-visão do Porto de Imbituba, com seu imponente Armazem. Formidavel empreendimento de HENRIQUE LAGE

instante, era vivido o nome do dinamico industrial Henrique Lage, tendo a graciosa menina Leodina Carvalho, aluna do grupo escolar daquella localidade, pronuncia-do formoso discurso, cujas palavras eram um verdadeiro rosario aos grandes beneficos que a prestigiosa individualidade de Henrique Lage tem espalhado, não só na terra imbitubense,

como, também, em todo o Estado. Ao finalizar a sua oração, foi a menina Leodina Carvalho muito aplaudida. Durante o ága-pe, tocou o banda musical «Operaria» diversas peças do seu escolhido repertorio. O grupo escolar «Henrique Lage», participou, também, das homenagens prestadas ao seu patrono, com-parecendo, por intermedio

de seus corpos docente e discente, á missa e ao campo de foot-ball. No estádio, mandou o illustre e acatado engenheiro dr. Alvaro Catão, distribuir bombons e confeitos a todos os alunos do grupo escolar.

Representou *Correio do Sul*, nas homenagens prestadas ao sr. Henrique Lage, o sr. João Schmitz, nosso correspondente em Imbituba

Loteria do Estado de Santa Catarina

Resultado dos premios maiores da extração de quinta-feira última:

11997	—	50.000\$000
15923	—	4.000\$000
3631	—	2.000\$000
5332	—	1.000\$000
14092	—	1.000\$000
8627	—	500\$000
11356	—	500\$000
11391	—	500\$000
12976	—	500\$000

Todos os números acima sabe-se terem sido adquiridos por pessoas residentes na cidade do Rio de Janeiro.

Dr. Arminio Tavares

MÉDICO

Especialista em moléstias de

**GARGANTA - PESCOÇO
OUVIDOS - NARIZ
CABEÇA**

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, ex-assistente do professor Sanson (Hospital S. João Batista da Lagoa, Policlínica de Botafogo e Hospital Gafre-Guinle) — ex-interno, por concurso, da Assistência Pública do Rio de Janeiro.

Salas adaptadas para exames da sua especialidade

CONSULTÓRIO:

RUA JOAO PINTO, 7
TELEFONE — 1456

RESIDENCIA:

RUA BOCAIUVA, 114
TELEFONE — 1317

CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e das 16 ás 18 horas.

FLORIANOPOLIS

VAI RECEBER GRANDE FORTUNA

BELO HORIZONTE, 18. — A fortuna tirou o sr. Otomar Bohm, electro-técnico da Radio Inconfidência, da sua vida modesta. Ele, agora se prepara para receber os 32.400 contos que lhe cabem da fortuna de 786.720 contos, deixada pela arqui-milionaria Henrieta Garret, em 1930, nos Estados Unidos. O sr. C. R. Tootraker, consul da Tchechoslovaquia, em Filadelfia, acaba de endereçar ao sr. Otomar uma carta datada de fins de Fevereiro, anunciando-lhe que o processo de inventario corre regularmente os tramites legais e pedindo-lhe que remeta, com as firmas reconhecidas, as certidões de idade e de batismo e outros documentos. Todos esses papéis acabam de ser enviados á Justiça de Filadelfia, pelos legitimos herdeiros da viuva Garret.

Tornou sem efeito a nomeação

FPOLIS., 17. — O governo do Estado tornou sem efeito a resolução que nomeou o sr. Valdemar Belaguarda para o cargo de 1º suplente de delegado de policia de Laguna, por não ter o mesmo tomado posse no prazo legal.

TIPOGRAFIA
CORREIO DO SUL
Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

Dona Elisa Colaço

Ainda por motivo do falecimento de d. Elisa Colaço, enviaram condolencias á familia do dr. João de Oliveira as seguintes pessoas:

De OURO FINO, MINAS GERAIS: José Domingues d'Avila, Donana de Oliveira.

De FLORIANOPOLIS: dr. Mileto Tavares e familia.

De TUBARÃO: advogado Alexandrino Barreto e familia.

De ORLEANS: José Angulski e familia.

Do RIO DE JANEIRO: sr. Francisco de Sousa, Rute de Sousa e Filhinha.

— D. Santa Aquino e familia.

— Alzira de Oliveira.

Segunda-feira atrazada, foi rezada missa em sufragio da finada, na igreja de Braço do Norte, encomendada pela exma. familia Pedro Colaço.

Praticantes de piloto

Nos exames que realizaram, ultimamente, na Capitania do Porto, em Florianopolis, foram aprovados no «Curso de Praticantes de Piloto», os jovens Claudio Tasso, José de Oliveira e Perí Pinho Gruner.

Leccionou-os em assunto sobre Navegação, o sr. Custodio Soares, antigo professor de pilotagem.

Proibida a circulação de obras consagradas

Entre as obras condenadas pelo governo nacionalista constam as de Blasco Ibanez, Anatole France e Alexandre Dumas

VALADOLID. — O governo nacionalista promulgou um decreto proibindo a venda e circulação de cerca de 100 obras literarias em todas a Espanha nacionalista. A relação dos livros proibidos compreende obras nacionais e muitas estrangeiras.

Vinte e dois livros do famoso escritor Blasco Ibanez foram proibidos, entre os quais as novelas: «Os quatro cavaleiros do Apocalipse» e «A Catedral».

Escritores franceses também constam do «Index». Entre as obras francesas proibidas figuram: «L'Isle des Pingouins», de Anatole France; «L'Education Sentimentale», de Gustavo Flaubert e até mesmo a célebre «Dama das Camélias», de Alexandre Dumas.

Todas as obras de Dewey foram condenadas.

SENHORA!

De figurinos, prefira MODA E BORDADO. Traz mais de uma centena de modelos feitos especialmente para o Brasil. É mais interessante que qualquer outro estrangeiro, de preços elevados.

3\$000 é o seu preço.

NASCIMENTOS

Está em festas em Tubarão, o lar do ex-deputado estadual sr. João Gualberto Bitencourt e de sua exma. esposa, pelo nascimento, ocorrido no dia 17 do mês findo, de um menino que, na pia batismal, receberá o nome de Nei. Serão padrinhos do recém-nascido o dr. Alvaro Catão e sua exma. consorte, d. Zita Bocaiuva Catão.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Jacira Fiuzza Brandl, esposa do sr. Inacio Brandl; o cel João Guimarães Pinho; o cap José Pedro da Silva Medeiros, de Florianopolis; a exma. sra. d. Elisa Calil Mussi, esposa do sr. Carlos Mussi; o joven Aldo Zapelini, de Tubarão; a menina Carmelita, filha do sr. José João Cardoso, de Barro Branco.

AMANHÃ, o sr. Heitor Torquato de Bona, do Rio d'Una; Enara, filha do sr. João da Silva de Oliveira; o sr. Peri Barreto, de Curitiba.

DIA 22, o sr. Rodolfo Weickert.

DIA 23, a exma. sra. d. Nininha Brasileira; e a menina Jadir, filha do sr. Souvenir Corrêa; a senhorita Jandira Matos, filha do sr. Lucas Matos, do Rio America; a senhorita Luisa Batista, filha do sr. João Batista de Jesus, de Figueira; a exma. sra. d. Otilia Antunes Neto Pavan.

DIA 24, o dr. Oscar Leitão, integro Juiz da comarca; a exma. sra. d. Marina Pacheco Ungareti, esposa do sr. Darci Ungareti; o joven Haroldo, filho do sr. Alirio Alcantara; a exma. sra. d. Terêsa Veiga Visali, esposa do sr. Ciro Visali.

DIA 25, Dimas Tomaz de Oliveira, filho do sr. Pedro Tomaz de Oliveira, de Tubarão; o menino Mario, filho do sr. João Alves Schmitz, de Jaguaruna.

DIA 26, o sr. Conrado Balsini, de Blumenau; a exma. sra. d. Otilia Ulisséa Ungareti, esposa do sr. Gil Ungareti; a joven Maurilia Silveira, desta cidade.

Bodas de Prata

Foram muito cumprimentados, a 5 do corrente, pelo motivo da passagem de suas bodas de prata o sr. Humberto Zanela e sua exma. esposa, d. Chiquinha Zanela. Em regozijo á data, o benquista casal mandou celebrar u'a missa, na Matriz, a qual compareceram todos os membros da familia e muitas pessoas amigas.

VIAJANTES

Nunes Varela

Afim de continuar seus estudos na Faculdade de Direito de Florianopolis, viajou, quarta-feira, para aquela Capital, o acadêmico sr. Nunes Varela, nosso colega de imprensa.

Newton Varela

Em regosio á partida para o Rio de Janeiro do joven conterraneo Newton Varela, um grupo de seus amigos e admiradores ofereceu-lhe, no salão do «Paraiso-Hotel», concorrido lunch. Nessa ocasião, em que se homenageava o joven lagunense, que, na Capital da Republica, irá estudar Aviação Civil, falaram vários oradores, tendo Newton agradecido, visivelmente comovido. «Correio do Sul» que o teve, ha tempos, entre seus dedicados empregados, almeja-lhe sinceros votos de felicidades.

Cel. Fontoura Borges

Vindo de Porto-Alegre, encontra-se nesta cidade o sr. cel. Fontoura Borges do Amara.

Estanislau Pucini

Acompanhado de sua exma. esposa, dona Laura Pucini, esteve nesta cidade o sr. Estanislau Francisco Pucini, escrivão de paz e oficial do registro civil do distrito da sede, em Imaru.

Procedente do Rio de Janeiro, encontra-se nesta cidade, acompanhado de sua exma. esposa, o dr. Megalvio Rodrigues, funcionario do Ministerio da Agricultura.

Está em Laguna o sr. Filipe Chede, comerciante, residente em Paranaguá.

Regresou de Cresciuma, onde esteve dando lições de corte e bordado, a exma. sra. d. Honorina Balod, que reabrirá, amanhã, as aulas nesta cidade.

Acompanhado de sua exma. esposa, viajou para o Rio de Janeiro o sr. Ataliba Brasil, representante comercial e ex-leader da maioria na Camara Municipal.

CASAMENTOS

Realizou-se dia 8, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Alda Goulart, filha do sr. João Fernandes Goulart, com o sr. Luis Pegorara. Os noivos seguiram no mesmo dia para Porto Alegre, onde vão residir.

“METROPOLE”

A «Metropole», Companhia Nacional de Seguros de Acidentes do Trabalho, autorizada a funcionar por decreto do Governo Federal de 8 de Setembro de 1937, Carta Patente n.º 267, é Companhia organizada com capitais brasileiros, dirigida por brasileiros e faz parte do grupo financeiro a que está ligada a «Metropole», Companhia Nacional de Seguros Gerais.

A Diretoria da «Metropole Acidentes» é composta dos srs.:

DR. F. SOLANO DA CUNHA, Presidente.
DR. HENRIQUE DODSWORTH
DR. JORGE DODSWORTH
DR. JOSÉ DE SAMPAIO MOREIRA
DR. VIRGILIO DE MELO FRANCO
DR. PLINIO BARRETO

Matriz: Rua Alvaro Alvim — 33/37 — RIO DE JANEIRO

Filiais: em todos os Estados

Agência em Santa Catarina: Rua João Pinto n. 5

MACHADO & Cia. — Florianopolis

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —
Diatermia — Eletrocoagulação

CONSULTAS

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
« Consultório, das 15 ás 17 »

LAGUNA

Antes de adquirir máquina de beneficiar arroz ouça as opiniões de pessoas desinteressadas

«São Lourenço (Rio Grande do Sul), 3 de Julho de 1937.

Ilmo. sr. CARLOS TONANI — Jaboticabal. Presado sr.: — Com muito prazer comunico-lhe que a máquina «TONANI», de beneficiar arroz, de sua fabricação, modelo «F.B.», tipo n.º 9, veio realizar os meus sonhos dourados. Ha 15 dias que se acha em funcionamento com a devida perfeição e afirmo-lhe que, atualmente no mundo inteiro, não ha máquina melhor, sob todos os pontos de vista. (as.) Paulino de Araújo»

Representante para o sul do Estado:
LUIS-REMOR CIA. LTDA. — Laguna

O MELHOR DA PRAÇA

HOTEL JAVA

ANTIGO GAZOLA

Proprietario: AFONSO SANDRINI

Especialmente para familias e viajantes. — Bôas acomodações, excelente comida, ótima garage, sala de amostras, etc... — Banhos frios e quentes.

PREÇOS RAZOAVEIS

ORLEANS — SANTA CATARINA

Ha vários meses, com a danificação de atêrros em longas extensões, está interrompida a estrada de rodagem Laguna-Florianopolis. Reclamações do povo e da imprensa têm sido em vão! Laguna, esquecida dos poderes publicos, que lhe são ingratos, desprezando-a, amarga tristes horas do seu destino

O pai de Adalberto Cajati rebate acusações

S. SALVADOR, 18. (A. M.) — o sr. Ariston Cajati dirigiu uma carta ao «Estado da Baía», repelindo as acusações que lhe foram feitas pelo patrono de Adalberto Cajati, que esteve em Ilhéos, investigando o passado do sr. Ariston, afim de obter provas de certas taras hereditárias, de que seria portador Adalberto Cajati. Na missiva, o sr. Ariston Cajati afirma que o verdadeiro objetivo da estada do patrono do seu filho em Ilhéos teria sido a venda de uma propriedade para que, — com o produto da mesma, pudessem ser pagos os honorários dos advogados que patrocinam o caso do ex-cadete Cajati.

O sr. Ariston Cajati declara que, apesar de considerar árdua a tarefa dos advogados de seu filho, acha que é avultada a soma pedida pelos causidicos para patrocinarem a causa do ex-cadete. Acusa, ainda, o sr. Evaristo de Moraes de tê-lo intimado, por ordem de um dos patronos do ex cadete,

Salvou-se milagrosamente um filho de D'Anunzio

NOVA YORK, 18. — D'Anunzio, filho do poeta morto, escapou, milagrosamente, da morte, quando sofreu um desastre com um monoplane, aterrissando no aêrodrômo de «Long Island».

Um golpe de vento fez capotar o aparelho, partindo a hélice.

Comprem «Correio do Sul»

o dr. Valadão, a abandonar a acusação que pretendia fazer contra seu filho.

O dr. Valadão teria transmitido do dr. Evaristo de Moraes um recado nos seguintes termos:

— «Diga ao seu constituinte que, se não retirar a acusação contra o filho, mandarei abrir uma devassa em Ilhéos, contra a sua vida particular, e pol-o-ei na rua da amargura, ainda que me processe».

Declara o sr. Ariston que

a sua resposta a êste recado foi a nomeação do sr. Eulacino Diniz para auxiliar da acusação.

Adiado o julgamento do ex-cadete Cajati

NITEROI, 5. (H.) — O ex-cadete Adalberto Cajati não será julgado na proxima sessão do juri, por não ter sido concluido ainda o seu processo.

Leiam «Correio do Sul»

Vai a Porto-Alegre?

PROCURE A Empresa de Auto-Onibus JAEGER & IRMÃOS

Transporte de passageiros e cargas, em novos e possantes carros

Viagens diretas, rápidas e seguras, sem baldeações. É a única empresa que faz suas viagens regulares oferecendo todo conforto partindo de Araranguá todas ás Quartas-feiras e Domingo, regressando ás Quartas e sábados.

Reservas de passagens telegraficamente á Labes, Araranguá. — Informações local, Relojoaria Labes. — Em Araranguá, Artur Labes, agente geral — «Hotel Labes»

Casa á venda

VENDE-SE em Tubarão, no centro da cidade, á rua S. Manuel, proximo ao jardim público, u'a casa com três janelas de frente e portão de entrada. A referida casa, que possui sala de visitas, dois quartos, sala de jantar, cozinha com fogão, e bom quintal, será vendida por preço módico. Para mais informações nesta Redação.

Mussolini recebeu os aviadores que fizeram o raide ao Brasil



Sr. Benito Mussolini

Mussolini recebeu, em Roma, os aviadores da esquadrilha que realizou as exhibições de vôos acrobaticos no Rio de Janeiro e São Paulo. O Duce elogiou os aviadores com a correção com que cumpriram a missão que lhes fora confiada.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

Atenção!

A exma. sra. d. Honorina Belod avisa que as alunas de côrte e bordado verão apresentar-se, segunda-feira, dia 21, para a matrícula, pois que as aulas começarão nesse dia. As alunas que não frequentarem 15 dias, perderão o direito.

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

O fracassado movimento integralista

FPOLIS., 14. — Ao que se sabe, e é corrente em todas as rodas, estava sendo articulado um movimento subversivo integralista, de ramificações extensas, havendo sido efetuadas prisões em diversos Estados do país. Em nosso Estado a Segurança Pública fez, por sua vez, várias prisões, prossequindo nas suas ativas diligências, afim de apurar as responsabilidades dos implicados na trama do fracassado movimento.

Dr. JOÃO de OLIVEIRA
-ADVOGADO-
Aceita causas criminosas e cíveis

CAFÉ CRUZEIRO

DE BERNARDINO MANUEL DE MEDEIROS

Está aparelhado para servir a sua distinta freguêia. Café a toda hora, bebidas geladas, tem sempre em depósito bebidas, bombons, goibada, marmelada, etc.

Faça uma visita ao CAFÉ CRUZEIRO.

GRAVATA Santa Catarina

Dona Rosa Martinazo Seter

Tendo sido extinto o Serviço de Higiene e Assistência Municipal, em vista de ter sido encampado pelo Governô Estadual, foi dispensada, no dia 2 de Fevereiro, das funções de parteira para atender a indigentes, a sra. dona Rosa M. Seter.

Dona Rosa é uma parteira que, ha mais de 30 anos, vem prestando bons serviços profissionais ao Estado, tendo trabalhado muito tempo em Florianopolis. Possui atestado de competencia, firmados pelos abalisados médicos drs. Bulcão Viana, Joaquim David Ferreira Lima, Jonas Tales de Miranda, Ismael Pinto de Ulissêa e outros. É de lamentar a sua retirada daquela função.

ESPORTES

Vanio de Oliveira conquistou, no Rio de Janeiro, o 1.º lugar na Maratona



Segundo lemos na Revista «A. C. M.», órgão da Associação Cristã de Moços, do Rio de Janeiro, a Maratona dos 1.000 metros, em nado livre, foi vencida pelo acadêmico de Medicina Vanio Mario de Oliveira, filho do dr. João de Oliveira, e que, recentemente, esteve em Laguna, gozando férias. Ao adestrado nadador, que conquistou, na pugna esportiva, uma linda medalha de prata, os nossos parabens pela sua brilhante vitória.

Processado um sacerdote paraense

Telegrafam de Belém, informando que foi aberto um inquerito a pedido do comando da 8ª. Região Militar contra o reverendo padre Folquier, que depôs sustentando os conceitos emitidos num artigo publicado sobre o casamento civil, taxando-o de «torpe concubinato», alegando que a frase pertence a Pio XI, com quem concorda literalmente.

Foi iniciado o processo contra aquele sacerdote, fundado na Lei de Segurança, por desacato á estrutura das instituições brasileiras.

O processo, depois de ul-timado, será remetido ao T. S. N.

Dr. Nemesio Dutra

RIO, 13. — Foi nomeado secretário do sr. embaixador Osvaldo Aranha, ministro do Exterior, o sr. dr. Nemesio Dutra

Srs. comerciantes anunciem no «Correio do Sul»

Excelentes terrenos para criação e cultura

VENDE-SE um terreno na Penha, distrito de Mirim, medindo de frente 660 metros por 1.650 metros de fundos; contendo água, lugar proprio para plantação e, também, para construções. Bem proximo da estrada de rodagem Laguna-Florianopolis.

Informações com Luíz Severino & Cia., nesta cidade.

O Duce estava informado do golpe nazista!

ROMA, 18. — O eixo Roma-Berlim não será, em absoluto, afetado pelos acontecimentos na Austria. O sr. Mussolini foi informado das intenções alemãs por um enviado especial do sr. Adolfo Hitler, vindo a Roma por via-aérea, e estando em contacto permanente com Berlim. Essas informações foram fornecidas, ante-ontem, á tarde, e devidamente autorizada a sua divulgação.

A serviços do CORREIO DO SUL

Prevenimos aos nossos assinantes que o sr. Otaviano Soares de Andrade, auxiliar de redação, viaja por várias localidades do sul do Estado a serviços deste jornal. Irá também a Bom Jardim, São Joaquim e Urubici.

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

COLEGIO BATISTA

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO SECUNDARIO INTERNATO E EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

Em 30 anos de existência pujante e fecunda, o «Colegio Batista» é uma afirmação do poder de Deus e da confiança da população do Brasil em seus métodos de ensino.

CUIDA DA ALMA, DO CORPO E DO INTELECTO DE VOSSOS FILHOS

Além dos cursos Ginásial, Fundamental, Normal, Comercial e Primario, mantem, tanto para alunos externos como internos, o Curso Complementar de 2 anos, destinado aos que pretendam ingressar nas Escolas Superiores de Medicina, Farmacia, Odontologia, Engenharia, Direito e Belas-Artes.

Tiro de Guerra, que permite ao joven cidadão quitar-se com o serviço militar, recebendo carteira de reservista.

Cursos avulsos. — Datilografia, Estenografia, Música e Piano.

Artes Culinarias, Bordado, Costura e Pintura, no Departamento Feminino.

Maravilhosa e complexa é a organização Educacional do «Colegio Batista», um dos melhores e mais afamados do Brasil.

Rua Dr. José Higino, 416 — Caixa Postal, 828 TELEFONES: — Diretor, 48-9043 Secretaria, 48-3669 e 48-3660 — Internato, 48-2926

RIO DE JANEIRO

(Estatutos e informações, em Laguna, com o dr. JOÃO DE OLIVEIRA, correspondente no sul do Estado)

International Machinery Company

Engenheiros importadores

Tratores, Auto Patrols, Compressores, Britadores, Niveladoras, Máquinas Agrícolas.

MOTORES DIESEL «CATERPILLAR»

Peçam informações e catalogos ao Representante e Vendedor exclusivo no Estado

H. AVILA

Escritorio: Rua Cons. Mafra, 31 Fone 1561. — Caixa Postal, 140. Telegramas: AVILA — Florianopolis

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILE

(Marca Registrada)

torna a roupa branquissima!

